

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social PPGSS/UFPE

Planejamento Estratégico 2021 -2024

1. Introdução

Este planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) corresponde ao período da Avaliação Quadrienal 2021 a 2024 e apresenta os objetivos, metas e ações estratégicas para o período, destacando os dois últimos anos 2023 e 2024, com a indicação da proposição em andamento ou ainda em fase inicial. Guarda estreita relação e articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE - PDI 2019-2023, o Plano Institucional de Pós-Graduação – PIPG 2021-2025, o Planejamento Estratégico Institucional UFPE 2023-2027, o documento de Área e a ficha de avaliação CAPES.

O Planejamento corresponde a uma atividade incorporada ao Programa de Pós-graduação em Serviço Social (PPGSS) desde a sua constituição, percorrendo a sua trajetória e datado em cada momento histórico. O diagnóstico da realidade do Programa possibilitou identificar os aspectos fundamentais para subsidiar os processos de tomada de decisão, revisão das ações programadas nas várias dimensões, atualização, ampliação e incorporando outras decisões na perspectiva do fortalecimento do Programa. O planejamento coletivo, realizado pelo Corpo Docente, no final do quadriênio anterior, estabeleceu as condições e a definição de estratégias, de metas e de ações, dos processos de avaliação, acompanhamento e monitoramento do Programa. Essas estratégias estiveram pautadas em 04 dimensões: a formação; a dinamização da vida acadêmica e dos grupos de pesquisa; as iniciativas de internacionalização e; a produção e socialização do conhecimento. Esse planejamento, em fase de redimensionamento na metade do período da quadrienal, foi acionado na perspectiva de construir e reconstruir os alicerces para o Programa, tendo como norte o desencadeamento de ações a curto, médio e longo prazo. As dimensões citadas possibilitaram amparar o esforço conjunto do Corpo Docente, os compromissos e empenhos individuais, a estruturação dos núcleos de pesquisa, envolvendo professores, pesquisadores do Programa, da UFPE e de outras instituições nacionais e internacionais, além de mestrandos, doutorandos, egressos e discentes de graduação por meio da Iniciação Científica. Teve como horizonte respostas às metas acadêmicas de produção intelectual atreladas às prioridades para assegurar maior visibilidade interna e externa ao Programa; a inserção nos processos de

internacionalização, formulando propostas de pesquisa, na área do Serviço Social, ora em conjunto com áreas afins, articulada com diferentes universidades e distintos países, participando de edital para assegurar fontes de financiamento, além do desbravamento de outras e novas frentes de trabalho. Nessa ótica, foram demarcadas iniciativas que concorreram para reforçar os indicadores estabelecidos no planejamento do PPGSS. As estratégias e táticas adotadas visam consolidar a avaliação no quadriênio criando condições para a continuidade, os avanços e para revigorar o Programa, com base nos pontos definidos no planejamento, que considerou as especificidades do Programa, centrado numa visão de futuro, atento às experiências passadas e situadas no presente. A processualidade do planejamento criou condições para acompanhar as mudanças e a dinâmica do real nas escalas local, regional, nacional, bem como as mudanças na escala global. Tais mudanças estiveram afeitas a questões de ordem social, econômica, cultural e financeira, que em particular atinge diretamente o financiamento das universidades públicas, defrontando-se com os desafios constantemente postos para a construção do conhecimento científico, com questões de ordem político-ideológicas e as novas configurações das universidades públicas do país. Esta configuração aponta para a sua abertura ao assegurar nos seus normativos o acesso a grupos minoritários com vista à garantia de direitos dessas populações, entre outros pontos.

2. Identificação do Programa

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS) está vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Pernambuco. Objetiva formar e titular graduados em Serviço Social e de áreas afins para o exercício da docência, pesquisa e atuação profissional de alto nível mediante a obtenção dos títulos de Mestre e Doutor em Serviço Social, apoiando-se em referências teórico-metodológicas consistentes com base empírica, considerando as temáticas e os aspectos da realidade social.

A consecução de tais objetivos gerais do PPGSS-UFPE supõe a realização de objetivos específicos e de metas em consonância com o documento da Área, o Plano do Curso, as normas da CAPES, da UFPE e o Regimento Interno do Programa, que foi atualizado e entrou em vigor no dia 15 de setembro de 2022, data de publicação no Boletim Oficial UFPE, v.57, nº 167-Boletim de Serviço. As normas regulatórias da pós-graduação sofreram duas mudanças na UFPE, entre setembro de 2019 e 2020, Resolução N.11/2019 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) a Resolução Nº 19/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). O PPGSS iniciava a discussão do regimento interno, adequando-o à nova Resolução da UFPE, quando uma nova gestão assumiu a reitoria e promoveu mais uma mudança finalizada em setembro de 2020. O processo de reformulação do regimento iniciou nos dois últimos meses de 2020, levando a repensar objetivos, estrutura curricular, credenciamento e recredenciamento dos docentes, indicando a possibilidade de rediscussão dos objetivos específicos, e demais aspectos nele

contidos, atualizando e definindo os pontos fundamentais para o PPGSS, estabelecendo o diálogo com as normativas da UFPE.

No Regimento Interno do PPGSS são os seguintes os objetivos específicos: I - formar docentes que atendam qualitativa e quantitativamente à expansão do ensino de Serviço Social; II - preparar pesquisadores que desenvolvam conhecimentos relativos à realidade social e às exigências de intervenção nessa realidade; III - formar mestres/as e doutores/as em Serviço Social que possam contribuir para a formulação e implementação das políticas sociais, tanto em órgãos públicos como privados.

O Plano de Curso e a Estrutura Curricular do PPGSS-UFPE nos níveis de Mestrado e Doutorado está previsto para ser integralizado, em até 24 meses para o Mestrado e 48 para o Doutorado, respectivamente, de acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – Cursos de Mestrado e Doutorado (Boletim Oficial UFPE, v. 57, Nº 167- Boletim de Serviço de 15/09/2022). São 12 créditos de disciplinas obrigatórias e 12 de optativas para o Mestrado, e 16 créditos de disciplinas obrigatórias e oito (8) créditos de optativas para o Doutorado. As disciplinas da estrutura curricular têm quatro (4) créditos, correspondendo a 60 horas-aula, o que exige do discente o cumprimento de, no mínimo, seis (6) disciplinas para integralização dos créditos. Além dos créditos de disciplinas, o discente submete-se à qualificação/aprovação dos projetos de dissertação e de tese em exame realizado por uma banca constituída por examinadores internos e externos ao Programa. No nível do Doutorado é realizada pré-banca de defesa de tese como condição anterior à defesa final, entre 30 e 90 dias antes da defesa de tese, sem prejuízo do prazo regular para titulação.

As disciplinas estão sendo objeto de avaliação para subsidiar a reforma curricular, que está em andamento, direcionada a realização da atualização dos componentes curriculares. As disciplinas obrigatórias são oferecidas semestralmente, de acordo com planejamento de oferta para o cumprimento dos créditos no período recomendado. A oferta de disciplinas optativas sempre é variada, permitindo a escolha da disciplina a ser cursada, por parte do discente e visando contribuir para o aprofundamento das temáticas dos projetos de pesquisa dos discentes. As disciplinas são coerentes com as áreas de formação dos docentes, e respondem à área de concentração do Curso e às linhas de pesquisa. A estrutura curricular assegura a flexibilidade necessária no que diz respeito à inserção de atividades acadêmicas de aprofundamento de conteúdos que atendam às necessidades dos discentes, relacionados a seus temas de investigação. Dessa forma, o Colegiado delibera sobre a oferta de disciplinas, considerando o interesse dos discentes, relacionado às discussões tratadas nos projetos de pesquisa dos discentes, a oferta realizada em semestres anteriores e a integralização curricular necessária.

3. Histórico do PPGSS

O Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco (PPGSS-UFPE), em 2023 completou 44 anos de existência no nível de Mestrado e 24 anos no nível de Doutorado, na modalidade acadêmica presencial, constituindo até 2016, o único curso de Doutorado em Serviço Social na região do Nordeste brasileiro. O início do atual quadriênio demarca a maturidade alcançada pelo Programa, visto que pela segunda vez, de modo contínuo, atinge o conceito 6 da CAPES, consolidando-se como referência local, regional, nacional e internacional.

Serviço Social, Movimentos Sociais e Direitos Sociais é a única Área de Concentração do PPGSS, para a qual convergem as seis (6) Linhas de Pesquisa do Programa. A relação entre a área de concentração e as linhas de pesquisa do PPGSS evidencia os marcos teórico-metodológicos e temáticos que alicerçam a cobertura do leque de questões e fenômenos abrangidos por aquele conjunto. Essa relação tem amparo em princípios ético-políticos e teórico-metodológicos que fazem parte do arcabouço conceitual, cultural e ético do Serviço Social brasileiro, reafirmados em 2014, em documento da associação científica da área – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS – sob o título Contribuição da ABEPSS para o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social no Brasil (ABEPSS, 2014).

As linhas de pesquisa do PPGSS são: 1) Estado, Políticas Sociais e Ação do Serviço Social; 2) Serviço Social, Trabalho e Questão Social; 3) Serviço Social, Ação Política e Sujeitos Coletivos; 4) Serviço Social, Ética e Direitos Humanos; 5) Capitalismo Contemporâneo, Questão Agrária, Urbana e Ambiental; 6) Relações Sociais de Gênero, Geração, Raça/Etnia e Sexualidades. Essas linhas de pesquisa serão objeto de atualização na reforma curricular, que está sendo discutida pelo corpo docente em reuniões sistemáticas de trabalho. No processo de elaboração da proposta da reforma definiu-se que a área de concentração deve permanecer a mesma, mas as linhas de pesquisa devem ser atualizadas. Com esse propósito foram realizadas discussões, levantamentos e sistematizações sobre as linhas de pesquisa dos programas nacionais na área de Serviço Social. Diante do material sistematizado, no dia 21 de junho de 2023 foi elaborada coletivamente pelas docentes, em reunião de trabalho, a proposta de atualização das linhas de pesquisa, para compor a proposta da reforma em andamento. Quatro (4) linhas de pesquisa foram consensuadas na reunião de trabalho, quais sejam: 1) Serviço Social, Trabalho, Questão Social, Agrária, Urbana e Ambiental; 2) Serviço Social, Estado, Política Social e Direitos Sociais; 3) Lutas Sociais, Sujeitos Coletivos e Ação Política das Classes; 4) Relações Sociais de Classe, Gênero, Geração, Raça/Etnia, Diversidade e Direitos Humanos.

A articulação, a aderência e a atualização das linhas de pesquisa conferem relação com a área de concentração, a produção do conhecimento na área e situam-se no contexto que busca

desvelar expressões da questão social, aprofundadas no cenário atual. A questão social compõe centralidade da intervenção da profissão e de produção do conhecimento do Serviço Social, persistente nas relações sociais atuais com marcas de aprofundamento que são acirradas no contexto de crise cíclica do capital, acentuada pela reconfiguração do Estado, cujos efeitos expressam o desmonte das políticas públicas sociais, redução e supressão de direitos da classe trabalhadora e dos segmentos sociais pobres. Dessa perspectiva, a articulação e aderência assinalam a conexão entre a dinâmica do real, o processo de formação cingido pelo PPGSS, atrelado à produção de conhecimento que, no Programa, tem sido construído e operacionalizado entrelaçando estudos, investigação – qualitativa e quantitativa, produção do conhecimento, socialização dos conteúdos produzidos. Ademais, a articulação e aderência entre área de concentração e as linhas de pesquisa comportam questões que dizem respeito à formação de pessoal na dimensão do planejamento, da operacionalização, avaliação e de monitoramento das políticas sociais, ao mesmo tempo que dialoga com áreas afins.

O PPGSS atualmente conta com 14 docentes permanentes e 3 colaboradores. Dos quais foram credenciados em 2022, quatro docentes permanentes e um colaborador.

No último quadriênio de avaliação da CAPES (2017-2020), o PPGSS finalizou um DINTER com o Instituto Raimundo Sá, em Picos/PI, através do qual titulou 13 doutores, contribuindo para que o Piauí, um dos estados mais pobres do país, ampliasse o total de doutores, especialmente no interior piauiense. Atualmente, um dos doutores titulados é o Reitor da UESPI – Dr. Evandro Alberto de Sousa, assim como a chefe do Departamento de Serviço Social da UFPI – Dra. Iracilda Alves Braga. Os doutores do DINTER estão vinculados a universidades públicas e privadas no Nordeste, e a institutos federais, expressando um importante veio da inserção social do PPGSS.

Ao final de 2017, a CAPES lançou o Programa Institucional de Internacionalização, através do Edital CAPES/PrInt (Edital 41/2017), voltado à apresentação de Projetos de Internacionalização. O exercício terminou com a UFPE se preparando para constituir comissão específica e lançar, em 2018, o Edital Interno de Internacionalização. Com o lançamento nacional do Edital CAPES/PrInt a UFPE concorreu e incluiu todos os projetos dos programas 6 e 7. Na área de humanas e sociais, três programas se qualificaram para concorrer e foram articulados na proposta institucional, intitulada Estado e Sociedade na Contemporaneidade Global: dinâmicas de desigualdade e desenvolvimento. A Sociologia incluiu 3 projetos; a Ciência Política, 1 projeto e, o Serviço Social participou com 1 projeto.

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social decidiu submeter uma proposta coletiva que envolveu todos os docentes permanentes do Programa, os quais participaram da sua elaboração, constituída com 6 blocos temáticos de investigação, agregando 22 parceiros de universidades internacionais e centros de pesquisa da África do Sul, Moçambique, Espanha, México, Itália e Portugal. O Projeto está associado à área de concentração e às linhas de pesquisa do programa possibilitando ampliar o leque de objetos de estudos e de produção do conhecimento.

O título do projeto do PPGSS é DESENVOLVIMENTO E DESIGUALDADES NO SUL GLOBAL: Supressão de direitos e implicações sociopolíticas na vida e trabalho das populações periféricas, que aborda os temas: a) Democracia, Desigualdades e Privação de Direitos (Dra. Ana Cristina Brito Arcoverde, Dra. Helena Lúcia Augusto Chaves, Dra. Cristina Maria Pinto Albuquerque (UC/Portugal), Dr. Michel Messu (Université Paris Descartes- Sorbonne Paris Cité); b) Direitos Humanos e Desigualdades (Dra. Maria Alexandra da Silva Monteiro Mustafá, Dr. Roberto Cipriani (Roma Tre), Dr. Claudio Tognonato (Roma Tre), Dra. Annamaria Campanini (Unversidade Milano-Bicocca); c) Desenvolvimento Capitalista Periférico. Impactos e conflitos sociais, políticos e ambientais (Dr. Marco Mondaini (UFPE), Dra. Maria das Graças e Silva (UFPE), Dr. Guillermo Folladori (Universidad Autónoma de Zacatecas), Dr. Colin Darch (University of Cape Town), Dra. Isabel Casimiro (Universidade Eduardo Mondlane); d) Trabalho e Migrações (Dra. Ana Elizabete Mota (UFPE), Dra. Angela Santana do Amaral (UFPE), Dra. Juliane Feix Peruzzo (UFPE), Dr. Francisco Javier Moreno Fuentes (CSIC), Dra. Eloísa del Pino Matute (CSIC), Dr. Luis Moreno Fernández (CSIC), Dr. Pablo López Calle (Universidad Complutense de Madrid), Dra. Paloma Moré Corral (Universidad Complutense de Madrid), Dra. Inés Calzada (Universidad Complutense de Madrid), Dr. Pau Marí-Klose (Universidad de Zaragoza), Dra. Ana Arriba González de Durana (Universidad de Alcalá); e) Lutas Sociais, Movimentos de Mulheres e Enfrentamento de Desigualdades (Dra. Ana Cristina de Souza Vieira, Dra. Monica Rodrigues Costa, Dr. Jeremy Seekings (University of Cape Town), Dra. Solange Rocha (Pesquisadora associada/University of Cape Town), Dra. Asha George (University of Western Cape), Dra. Isabel Maria Cortesão Casimiro (Universidade Eduardo Mondlane).); F) Habitação e Migrações (Dra. Rosa Maria Cortês de Lima, Dra. Maria da Conceição Pereira Ramos (Universidade do Porto), Dra. Natália Ramos (Universidade Aberta de Lisboa).

A aprovação do projeto fortaleceu os horizontes de internacionalização do Programa. Foram confirmados recursos da ordem de R\$1.018.176,00, para custeio, passagens internacionais e nacionais, bolsas sanduíche para doutorandos, bolsas para visitantes no exterior e do exterior, missões de trabalho. O desenvolvimento do Projeto teve início em 2019 com possibilidade de finalização em 2022, mas devido a pandemia de covid-19, teve

seu cronograma modificado e a previsão de conclusão é em 2024, último ano da Quadrienal em curso.

Em 2019 o PPGSS recebeu dois professores visitantes, Dr. Gibrán-Martinez, do CSIS, Espanha, e Dr. Martin Cortés, da Universidad de Buenos Aires, realizando seminários, mini-cursos, acompanhamento de alunos. Também foi aprovada a vinda de um recém doutor, na modalidade Jovem Talento, Dr. Sebastien Gabriel F. Antoine que iniciou atividades no final de 2019, no grupo de pesquisa GET, mas teve que voltar ao seu país, a Bélgica, quando foi decretada a pandemia pela Organização Mundial de Saúde. Ele retornou ao Brasil no intervalo do lockdown e, em agosto, começou a ministrar disciplina referente ao período 2020.1. Sua bolsa como Jovem Talento foi renovada para o período de 2021.1, quando ministrou a disciplina Trabalho na Contemporaneidade. Todavia, a pandemia do Coronavírus – Covid-19, incidiu fortemente nas ações programadas para 2020, pois a maioria dos países fechou suas fronteiras para evitar a disseminação do vírus, o que impossibilitou a realização de doutorado sanduíche, estágio sênior, a vinda de professores visitantes.

No âmbito do Capes-Print foram realizados seminários e atividades, além de publicações, mesmo durante o difícil contexto da pandemia. Em fevereiro de 2021, foi realizado o I Seminário Internacional Capes-Print, com o tema “Políticas Públicas no Brasil e em Portugal para o enfrentamento da covid-19: reflexões sobre desigualdades e privação de direitos na Assistência Social”, coordenado pela Dra. Ana Cristina Brito Arcoverde, com participação da Dra. Helena Lúcia Augusto Chaves, da Universidade Federal de Pernambuco, e dos parceiros Dra. Cristina Albuquerque, da Universidade de Coimbra, e Dr. Michel Messu, da Université Paris-Descartes. Em novembro de 2021 foi realizado o Seminário Internacional com o tema “Lutas sociais, movimentos de mulheres e enfrentamento das desigualdades”, coordenado pela Dra. Ana Cristina de Souza Vieira, com a participação de duas parceiras da África do Sul – Dra. Asha George e Dra. Susan Holland-Mutter. Em 2022, de forma presencial foi realizado o II Seminário Capes-Print, organizado pela Dra. Ana Cristina Brito Arcoverde, com a participação da Dra. Helena Lúcia Augusto Chaves, da Universidade Federal de Pernambuco, do Dr. António Rafael Amaro, da Universidade de Coimbra, Faculdade de Economia e Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS), da Dra. Joana Vale Guerra, da Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Serviço Social e Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS) e do Dr. João Paulo Avelãs Nunes, da Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras (DHEEAA/SH) E Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS).

O PPGSS/UFPE afasta-se de uma concepção pontual da internacionalização e abraça a definição e implementação de uma política de internacionalização, aqui entendida como um processo de construção de relações orgânicas e continuadas, no

plano do ensino e da pesquisa, com centros de pesquisa e universidades no exterior.

A política de internacionalização do Programa privilegia as seguintes frentes de atuação: a) ampliar as trocas acadêmicas internacionais na área do Serviço Social e áreas afins, dando visibilidade à expertise intelectual do Programa, relacionada à sua área de concentração e linhas de pesquisa; b) contribuir com a superação dos déficits na formação de quadros docentes e intelectuais na área do Serviço Social e áreas afins em países da América Latina e Caribe e nos africanos de língua portuguesa; c) consolidar o Serviço Social como área de produção de conhecimentos através de interlocuções com outras áreas do saber e em torno de temáticas relevantes, tais como: trabalho no século XXI; desigualdades sociais; formulação, implementação e avaliação de programas sociais e políticas públicas; questão ambiental; proteção social e as múltiplas dimensões dos direitos humanos; lutas das mulheres.

Essa política está calcada em algumas definições que orientam seus objetivos, metas e meios para sua concretização:

- Priorização do desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa, tendo em vista a existência de objetos comuns de pesquisa, envolvendo docentes e discentes da área e de áreas afins, financiados por agências de fomento e através de redes nacionais e internacionais de pesquisa;
- Estímulo à realização de intercâmbios discente e docente através da realização de doutorados sanduíches, pós-doutorados e estágio sênior no exterior com vista à consolidação de iniciativas conjuntas no âmbito do ensino, orientação e publicações no Brasil e no exterior;
- Exercício da liderança intelectual do Programa através da participação de docentes em eventos nacionais e internacionais, como convidados, além da socialização dos resultados de pesquisa em eventos científicos internacionais;
- Incorporação de visitantes estrangeiros e docentes convidados com participação em atividades de ensino, pesquisa, produção conjunta de artigos científicos e bancas de trabalhos de conclusão.

4. Identidade Estratégica:

Missão

Formação de uma massa crítica de intelectuais, docentes, pesquisadores e profissionais, na área de Serviço Social e afins, capazes de construir conhecimentos, desenvolver estudos e pesquisas, além de identificar e interpretar as particularidades e singularidades da “questão social” no Brasil e no Nordeste brasileiro: seus determinantes estruturais e conjunturais, as estratégias políticas e diretrizes técnico-operativas, mediados,

dentre outros, pela ação do Estado e pelas lutas e movimentos sociais. Deve instrumentalizar análises críticas e propostas relacionadas aos mecanismos públicos do enfrentamento da questão social, identificando seus fundamentos teórico-metodológicos, as estratégias políticas e suas diretrizes técnico-operativas, mediados, dentre outros, pela ação do Estado e pelas lutas e movimentos sociais, assim como subsidiar o acompanhamento, a avaliação e a formulação de Políticas Sociais para garantia de direitos sociais e apontar mecanismos institucionais de enfrentamento à questão social no âmbito do Estado e da sociedade civil.

Visão

Ser um Programa de Pós-Graduação comprometido com o projeto-ético-político profissional e com a produção de conhecimento crítico, que contribua para a compreensão e o posicionamento no âmbito do Serviço Social, dos movimentos sociais e dos direitos sociais.

Valores

O PPGSS como Programa de Excelência baseia-se nos seguintes valores:

- **Cooperação** – promover a articulação em nível local, regional, nacional e internacional;
- **Solidariedade** – afirmar o compromisso com o ethos solidário como valor que deve reger as relações sociais, expressas no âmbito do Estado e da sociedade civil, nas políticas sociais, nas lutas sociais e na causa humanitária;
- **Cidadania** – ampliar e consolidar a noção de cidadania, contribuindo para a discussão sobre a garantia dos direitos civis, sociais e políticos das classes trabalhadoras;
- **Democracia** – defender a democracia enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida;
- **Equidade** – desenvolver a discussão e o posicionamento sobre a universalidade de acesso aos bens e serviços e o justo compartilhamento das condições fundamentais ao desenvolvimento humano;
- **Ética** – avaliar sistematicamente o conhecimento produzido, suas consequências sociais e humanas, à luz dos princípios da universalidade, respeito, integridade e dignidade;
- **Dignidade** – tratar com o devido respeito as pessoas e a comunidade;
- **Diversidade** – incentivar o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças, contribuindo para a eliminação de todas as formas de preconceito.

5. Autoavaliação

A autoavaliação do PPGSS caracteriza-se como instrumento auxiliar do planejamento. Os elementos resultantes desse processo fornecem subsídios para a revisão, reprogramação e inclusão de novos pontos para dar continuidade às ações planejadas para curto, médio e longo prazo. Ao adentrar na dinâmica, nos processos e procedimentos utilizados possibilita desvelar pontos obscuros ou situados no jogo do claro e escuro, por vezes mascarados em decorrência da velocidade acadêmica cotidiana.

O PPGSS adotou, desde a quadrienal anterior, processos de autoavaliação atrelados a 2 linhas, destacadas como fundamentais para subsidiar o planejamento e as ações, quais sejam: perspectivas de evolução e tendências, indicação dos pontos fortes do programa e indicação de pontos para melhoria do Programa. Essas linhas estiveram pautadas na sistemática da Coleta CAPES; nas orientações da área do Serviço Social; no planejamento interno do PPGSS e suas especificidades; e nas normativas da UFPE – Resolução da Pós-graduação Stricto Sensu, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que se vincula ao Estatuto da Universidade Federal de Pernambuco. Norteada por esse conjunto de elementos a autoavaliação considerou a dinâmica de cada exercício de período de forma articulada e indicando persistência nas ações desencadeadas no processo de execução da atividade.

No final do quadriênio anterior, em novembro de 2020, foi elaborado o PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO: indicativos em processo do PPGSS, atendendo às orientações da área do Serviço Social e aos requerimentos da CAPES para o período. Processos e procedimentos foram previstos no referido Plano, elaborado por uma Comissão eleita em reunião do Colegiado do Programa, sua maior instância deliberativa. A composição ficou assim constituída: Profa. Dra. Rosa Maria Cortês de Lima – então Coordenadora do Programa (Presidente), Profa. Dra. Ana Cristina Brito Arcoverde, Profa. Dra. Helena Lúcia Augusto Chaves do quadro permanente do programa e as Representantes discentes: do Doutorado, Amanda Maria Cunha Meneses, do Mestrado, Jesane Germana da Silva e Daniel Bernardo dos Santos, Assistente em Administração, Secretário do PPGSS.

A proposta foi direcionada para a perspectiva de autoavaliação multidimensional e participativa. Desse prisma deflagrou o início dos debates com o Corpo Docente, no sentido de analisar coletivamente e demarcar as prioridades desse processo autoavaliativo, incluindo os discentes e os Técnicos Administrativos vinculados ao Programa.

A avaliação ex-post de um programa, como no caso do PPGSS, estabelece como objetivo quantificar, mas sobretudo, qualificar as

atividades desenvolvidas pelo Programa buscando subsídios para fundamentar decisões a serem tomadas para realizar ajustes no curso do seu desenvolvimento, e/ou introduzir melhorias na direção de sua qualificação. A proposta distancia-se da perspectiva gerencialista, ou de realização de auditorias ao Programa, pautando-se por uma perspectiva ampla e multidimensional na busca de identificar seus obstáculos e dificuldades que possam ser revertidos para a qualificação do PPGSS, inclusive superando os limites de uma avaliação realizada pelos seus próprios protagonistas.

A proposta prima pela qualidade das pesquisas e produção do conhecimento no programa por meio dos espaços dos projetos, redes de pesquisa, nas atividades desenvolvidas no ensino e suas relações com a pesquisa e extensão. Desse modo, frente aos desafios que a sociedade apresenta, considera premente consolidar uma gestão participativa sintonizada com as demandas da comunidade acadêmica, tendo como princípio norteador a democracia participativa.

A avaliação pretendida, ainda, norteia-se por três eixos em torno dos quais estão definidos os indicadores: eixo 1 – dimensão objetiva/quantitativa, eixo 2 – dimensão substantiva/qualitativa e eixo 3 – dimensão subjetiva/ideológica e política. Além dos indicadores quanti-qualitativos serão construídas métricas tomando como parâmetro as definições da CAPES e da área do Serviço Social no que se espera de um Programa de Excelência.

Processos e procedimentos estão atinentes à formação discente e à produção do conhecimento na academia concorrendo para a elaboração de instrumentos avaliativos que viabilizem a obtenção de informações referentes aos discentes, de modo a subsidiar ações voltadas para a melhoria e ampliação da qualidade dos alunos. Ademais a proposição contida no Plano elege indicadores e variáveis que se somam e configuram o processo auto avaliativo. Ainda mais a processualidade da autoavaliação incorpora aspectos, considerados para essa atividade avaliativa e que permaneceram em debate e definições pela instância Colegiada do Programa, quais sejam: estrutura administrativa, organizacional e infraestrutura do Programa; Planejamento e Gestão; Produção Bibliográfica; Abrangência/Inserção/Capilaridade Social; Internacionalização; Produção Técnica; desempenho acadêmico do discente; Subjetividades dos protagonistas; e Monitoramento e Avaliação.

Para os anos subsequentes são reafirmados os aspectos referentes às perspectivas de evolução e tendências da autoavaliação, indicação dos pontos fortes do programa; bem como a indicação de pontos para melhoria do Programa com base nos anos anteriores.

Considerando a trajetória do PPGSS e o período transcorrido dos dois primeiros anos desta quadrienal, os pontos fortes e as fragilidades do ambiente interno e as oportunidades e desafios do ambiente externo indicados no processo de autoavaliação foram apresentadas nos itens 5.1 e 5.2.

5.1. Ambiente Interno:

Pontos Fortes

- Capacidade de atrair candidatos para ingresso no Programa, especialmente da região Nordeste, mas também de outras regiões, em função do reconhecimento do corpo docente e da pluralidade de perspectivas teóricas presentes no mesmo;
- Excelente articulação entre graduação e pós-graduação, expresso na inserção de alunos em projetos de iniciação científica; realização de atividades conjuntas, participação de docentes do PPGSS no Núcleo Docente Estruturante, além de orientações e avaliações de TCC;
- Fortalecimento da política de internacionalização, com definição de diretrizes e metas, cujos resultados alcançados no âmbito das atividades de cooperação e intercâmbio vêm oportunizando resultados positivos no ensino, pesquisa e nas publicações;
- Dinâmica dos Grupos de Pesquisa e seu papel na consolidação das linhas de pesquisa às quais se vinculam projetos e orientações de trabalhos de conclusão da pós-graduação e graduação, considerando a distribuição de dissertações e teses de discentes pelas linhas de pesquisa do PPGSS;
- Protagonismo intelectual dos docentes e discentes do Programa nas IES de todos os estados da federação assim como na América Latina, Europa e África, formando recursos humanos qualificados para a docência e para a inserção social de diferentes profissionais para administração pública, privada e da sociedade civil;
- Capacidade de articulação nacional e internacional com parceiros de IES e de realização de atividades de cooperação e intercâmbio;
- Articulação do Programa com movimentos sociais, organizações governamentais e não-governamentais da sociedade civil; associações científicas, conselhos de categorias profissionais;
- Qualidade das teses e dissertações defendidas, destacadas quando do julgamento da menção honrosa no Prêmio Capes de Teses e na realização das bancas, principalmente por membros externos;
- Dinamização da vida acadêmica e dos Grupos de Pesquisa, através da realização de atividades acadêmicas com diferentes

formatos (minicursos de curta-duração, palestras, conferências, seminários, mesas de debates, etc), assegurando a participação de convidados nacionais e estrangeiros para discutir temáticas significativas ao processo formativo dos mestrandos e doutorandos, garantindo o envolvimento de egressos do Programa, profissionais da área e áreas afins, comunidade em geral.

- Ampliação da produção bibliográfica, especialmente de artigos em periódicos classificados no Qualis da Área, inclusive em coautoria com discentes-autores;
- Incorporação de docentes em conselhos editoriais de revistas de outras áreas do conhecimento;
- Garantia de infraestrutura (espaço físico, recursos de informática e de consumo) para realização de atividades dos Grupos de Pesquisa.

Fragilidades

- Acompanhamento de Egressos, particularmente no que diz respeito à inserção no mercado de trabalho profissional e ao incentivo às publicações relacionadas aos trabalhos de conclusão (dissertações e teses);
- Baixo índice de submissão de projetos individuais e coletivos dos docentes nas diversas modalidades de concessão de auxílios, a exemplo de bolsa Produtividade em Pesquisa do CNPq;
- Articulação dos grupos de pesquisa através das suas vinculações com redes de pesquisa e pesquisadores internacionais e nacionais;
- Ampliação da produção bibliográfica qualificada de docentes e discente, criando condições à publicação em periódicos nacionais e, principalmente, internacionais (muitos dos quais exigem pagamentos para publicação de artigos);
- Acompanhamento de forma mais efetiva do tempo de titulação dos discentes, identificando suas dificuldades pedagógicas e/ou de outra ordem para manter os prazos de término do curso;
- Intensificação de esforços no sentido de estimular discentes a participarem dos processos de internacionalização do Programa no que diz respeito à mobilidade em países parceiros do Programa CAPES/Print.

5.2. Ambiente Externo:

Oportunidades

- Demanda por qualificação profissional;

- Protagonismo internacional do país em construção;
- Ampliação dos recursos para educação, ciência, tecnologia e inovação;
- Diálogo com pesquisadores da África, América Latina e países centrais;
- Aumento das demandas por pesquisa, inovação e conhecimento.

Ameaças / Desafios

- Mercantilização da universidade, dos conhecimentos produzidos e do saber constituído;
- Política de ranqueamento nacional e internacional;
- Deficiência no sistema educacional em todos os níveis;
- Desigualdade no fomento à pesquisa entre as áreas do conhecimento e nas diferentes regiões do país;
- Insuficiência da infraestrutura urbana no que se refere ao saneamento, mobilidade, segurança, habitabilidade, energia e condições em geral.

6. Planejamento

Na perspectiva da gestão interna do PPGSS, o planejamento deu continuidade a ações previstas anteriormente e incluiu outras ações:

Fortalecer as articulações e gestões junto à Pró-Reitoria de Pós-graduação (PROPG), a Pró-Reitoria de Pós-graduação de Pesquisa e Inovação (PROPESQI), a Agência de Fomento Estadual (FACEPE), e a associação científica da categoria (ABEPSS), para acionar questões condizentes ao Programa e seu pleno funcionamento da dimensão acadêmica e de produção do conhecimento, na perspectiva de abertura e indução de editais, ampliação de bolsas e definição de uma política de fortalecimento das pós-graduações;

Integrar e fortalecer ações da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e as ações da Diretoria de Pós-graduação, no sentido da defesa dos interesses da Pós-graduação em Serviço Social;

Dar maior visibilidade ao Programa, enquanto Pós-graduação de excelência, de modo a atrair candidatos nas seleções, inclusive, estrangeiros. Esta ação deverá ser encaminhada através de: a) divulgação do Programa na página institucional, de forma bilíngue; em sites acadêmicos, em mídias institucionais e alternativas; b) articulações com as redes pessoais e acadêmicas estabelecidas entre nossos docentes, discentes e parceiros; c) socialização do conhecimento produzido no Programa, com

participação de docentes em entrevistas para a Assessoria de Comunicação, programas de rádio, e outros;

Divulgar o Edital de Seleção do Mestrado e Doutorado de forma bilíngue;

Impulsionar e investir em publicações individuais e/ou em coautoria, particularmente em periódicos (nacionais e internacionais) qualificados, informando e estimulando os discentes à publicação em revistas da área;

Estabelecer metas e indicadores que tenham repercussão e impactos nos pontos fundamentais da próxima avaliação da área, visando superar as fragilidades do Programa, indicadas na última Avaliação Quadrienal e apontando para o aperfeiçoamento do Programa na avaliação da Quadrienal em curso (2021 - 2024);

Identificar e iniciar gestões com IES interessadas na realização de projetos conjuntos ou em rede;

Definir ações de acompanhamento pedagógico dos discentes no que se refere aos prazos de defesas, publicações e inserção após a conclusão dos seus mestrados e doutorados;

Fortalecer as articulações e atividades conjuntas com o Conselho Regional de Serviço Social em Pernambuco, e com instituições e organizações não-governamentais que atuam no âmbito das políticas sociais públicas, contribuindo com o debate e intervenções;

Implementar os Seminários de Pesquisa junto aos Grupos de Pesquisa da pós-graduação, sob a responsabilidade dos seus integrantes, para discussão de temas e questões relevantes que vêm sendo debatidas nos trabalhos de conclusão dos discentes e nas pesquisas dos docentes;

Empreender esforços para captar docentes-pesquisadores para realização de seus pós-doutorados no Programa, atuar como professor visitante, e discentes-pesquisadores para realização de doutorados- sanduíches;

Consolidar as articulações internacionais com vistas à conformação de uma Política de internacionalização da UFPE e dos programas de pós-graduação que incorpore as distintas ações realizadas pelos docentes;

Estimular docentes à submissão de editais públicos com o objetivo de realizar articulação entre IES e entre países; desenvolver formação continuada; manter bolsas individuais, entre outros;

Consolidar as articulações internacionais em função do Projeto de Internacionalização CAPES/PrInt e ampliar as relações

internacionais com outros países, com vistas a estender e fortalecer o espectro de atividades de intercâmbio;

Realizar seminários internacionais e atividade de intercâmbio que possibilitem mobilidade docente e discente;

Articular publicações que envolvam docentes e discentes de IES parceiras, bem como participação interdisciplinar em mesas de eventos nacionais e internacionais;

Publicar obra individual e coletâneas do corpo docente, incluindo produções dos discentes e de pesquisadores vinculados a cada Grupo de Pesquisa do Programa que tenham articulação com a área de concentração do Programa e suas respectivas linhas de pesquisa;

Ampliar gestões junto à ProPG/UFPE, no sentido de serem disponibilizadas as condições para o estudo de línguas estrangeiras pelos discentes do Programa na perspectiva dos intercâmbios e da internacionalização.

Reafirma-se como elemento essencial, a necessidade de garantia de recursos para viabilizar o funcionamento do Programa, a manutenção e valorização das bolsas, a garantia de participação do corpo docente nos eventos, a possibilidade da presença de professores do exterior na UFPE, com atribuições de ministrar cursos de curta-duração, palestras, participar de bancas dos doutorandos. Estratégia imperiosa para estabelecer a articulação em escala nacional e internacional com pesquisadores e instituições, estes requisitos são importantes para o avanço da pós-graduação; estabelecer troca de experiências, de conhecimentos e de produção; dinamizar e revigorar a vida acadêmica; agregar conteúdo ampliando e renovando temáticas de estudo de docentes e de discentes.

Como projeção de curto e médio prazo, as proposições mais gerais apontaram:

Rever o Planejamento Estratégico do Programa articulado de acordo com o Estatuto de UFPE e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade;

Dar prosseguimento ao Plano de Autoavaliação do Programa e efetivação de sua operacionalização;

Reforçar as articulações junto aos coordenadores/as dos programas para discutir iniciativas coletivas e estratégias de solidariedade, nucleação e visibilidade da área;

Assegurar maior proximidade e processos de mediação, junto às representações de área na CAPES e no CNPq, tendo em vista as

demandas dos Programas, suas necessidades e proposições, fornecendo elementos para aprimorar os processos de avaliação.

Publicar teses que receberam Prêmio CAPES de TESE e Menção Honrosa;

Prosseguir com as ações de acompanhamento pedagógico dos discentes no que se refere às suas demandas, aos prazos de defesas e publicações;

Acompanhar os mecanismos já existentes e criar outros instrumentos para mapear a inserção dos egressos e suas atividades após a conclusão dos seus mestrados e doutorados;

Realizar atividades junto aos grupos de pesquisa, com apoio dos discentes, para discussão de temas e questões relevantes que vêm sendo debatidas nos trabalhos de conclusão dos discentes e nas pesquisas dos docentes;

Realizar seminário interno de avaliação da estrutura curricular como forma de acompanhar a sua efetividade, implementar modificações e definir ações futuras;

Digitalizar o acervo de teses e dissertações defendidas no PPGSS até 2002, de modo a disponibilizar no repositório digital da UFPE, possibilitando consultas a esses documentos, além de preservação da memória do Programa.

6.1. Objetivos, Metas, Indicadores para os anos 2023 e 2024

Objetivo 1: Reestruturar/Atualizar as linhas de pesquisa e a estrutura curricular

Meta 1: Elaboração de proposta sobre as mudanças a serem feitas na estrutura curricular até outubro de 2023

Indicador: 1/3 de disciplinas atualizadas

Objetivo 2: Aprofundar a consolidação da política de internacionalização

Meta 1: Captação de discentes estrangeiros

Indicador: mínimo de 1 discente estrangeiro por turma

Meta 2: Ampliação de estratégias para incentivar a saída de discentes para o exterior nos anos de 2023 e 2024

Indicador: Número de discentes do programa outgoing

Objetivo 3: Ampliar a produção intelectual conjunta de docentes e discentes

Meta 1: Planejamento anual de publicações conjuntas com discentes e docentes

Indicador: % de acordo com o número de trabalhos defendidos por ano

Objetivo 4: Estimular a produção intelectual de discentes

Meta 1: Publicação das teses indicadas no ano

Indicador: 100% das teses indicadas para publicação

Meta 2: Incentivo a submissão de trabalho em eventos científicos

Indicador: mínimo de uma submissão por discente do mestrado e doutorado

Meta 3: Incentivo a submissão de artigos em periódicos científicos

Indicador: mínimo de uma submissão por discente do mestrado e doutorado

Objetivo 5: Recomendar o encaminhamento de propostas de projetos de pesquisa às agências de fomento

Meta 1: Aumento do número de bolsistas de produtividade em pesquisa

Indicador: mínimo de uma submissão por docente, como responsável pelo projeto, às chamadas abertas nas agências de fomento

Objetivo 6: Ampliar articulações internacionais e redes de pesquisa internacionais

Meta 1: Dobrar as articulações internacionais e redes de pesquisa internacionais até novembro de 2024

Indicador: 100% das articulações atuais

Objetivo 7: Investir em novas parcerias internacionais

Meta 1: Identificação de pesquisadores e instituições de pesquisa internacionais até fevereiro de 2024

Indicador: 50% das parcerias internacionais

Meta 2: Articulação com os institutos de pesquisa da UFPE

Indicador: participação esporádica ou permanente

Objetivo 8: Digitalizar o acervo de teses e dissertações defendidas no PPGSS até 2002

Meta 1: Digitalizar o acervo de dissertações defendidas no período de 1980 a 2002

Indicador: 100% das dissertações defendidas

Meta 2: Digitalizar o acervo de Teses defendidas no período de 2000 a 2002

Indicador: 100% das teses defendidas

6.2. Iniciativas/ações para realização dos objetivos/metasp nos anos de 2023 e 2024

Ano 2023		
Objetivos	Metas	Ações/Iniciativas
1. Reestruturar/Atualizar as linhas de pesquisa e a estrutura curricular	1. Elaboração de proposta sobre as mudanças a serem feitas na estrutura curricular até outubro de 2023	1. Realização de mapeamento da oferta de componentes com indicação de número de alunos matriculados
		2. Identificação de componentes desatualizados e ou não ofertados nos últimos 3 anos
		3. Realização de reuniões sistemáticas de trabalho.
2. Aprofundar a consolidação da política de internacionalização	1. Captação de alunos estrangeiros	1. Publicação de Editais de seleção multilíngue
		2. Divulgação dos Editais de seleção multilíngue em Instituições estrangeiras, plataformas e redes com penetração internacional
	2. Ampliação de estratégias para incentivar a saída de discentes para o exterior	1. Incentivo à captação de bolsas e auxílios em agências de fomento
		2. Estímulo ao estudo de língua estrangeira e preparação para obter aprovação no teste de proficiência
		3. Elaboração de

		material informativo, direcionado aos discentes sobre a preparação para saída
3. Ampliar a produção intelectual conjunta de docentes e discentes	1. Planejamento anual de publicações conjuntas com discentes e docentes	1. Divulgação de editais de submissão em periódicos Qualis
4. Estimular a produção intelectual de discentes	1. Publicação das teses indicadas no ano	1. Levantamento anual das teses indicadas para publicação
		2. Custeio de publicação de teses
	2. Incentivo a submissão de trabalho em eventos científicos	1. Apoio a participação em eventos científicos para apresentação de trabalho
	3. Incentivo a submissão de artigos em periódicos científicos	1. Divulgação de chamadas abertas para submissão de artigos
5. Recomendar o encaminhamento de propostas de projetos de pesquisa às agências de fomento	1. Aumento do número de bolsistas de produtividade em pesquisa	1. Concorrência de projetos de pesquisa dos professores aos editais de fomento

Ano 2024		
Objetivos	Metas	Ações/Iniciativas
6. Ampliar articulações internacionais e redes de pesquisa internacionais	1. Dobrar as articulações internacionais e redes de pesquisa internacionais até novembro de 2024	1. Levantamento de instituições internacionais possíveis parceiras
		2. Busca por parceiros internacionais com interesse em articular pesquisas interligadas em rede

7. Investir em novas parcerias internacionais	1. Identificação de quadros e instituições de pesquisa internacionais	1. Realizar contatos e estudos com parceiros internacionais
	2. Articulação com os institutos de pesquisa da UFPE	1. Participação em atividades desenvolvidas pelos institutos de pesquisa da UFPE
		2. Colaboração e compartilhamento de atividades de pesquisa
8. Digitalizar o acervo de teses e dissertações defendidas no PPGSS até 2002	1. Digitalizar o acervo de dissertações defendidas no período de 1980 a 2002	1. Seleção das dissertações e contratação do serviço para proceder a digitalização
		2. Disponibilização das dissertações digitalizadas no repositório digital da UFPE
	2. Digitalizar o acervo de Teses defendidas no período de 2000 a 2002	1. Seleção das teses e contratação do serviço para proceder a digitalização
		2. Disponibilização das teses digitalizadas no repositório digital da UFPE

7. Equipe responsável

O corpo docente do PPGSS é responsável pelo planejamento, que foi elaborado em reuniões coletivas de trabalho e pelo alcance dos objetivos com a realização das iniciativas previstas.

8. Prazos previstos para execução

Os objetivos e iniciativas destacados nos itens 6.1 e 6.2 respectivamente serão executados nos dois últimos anos da Quadrienal, 2023 e 2024.

9. Monitoramento

O processo de monitoramento está sendo realizado sistematicamente, com a definição da estratégia a ser adotada no segundo semestre de 2023 para a realização do monitoramento referente aos anos de 2023 e 2024.

10. Conclusão

Durante o período dessa quadrienal em curso, foi possível monitorar e acompanhar o planejamento coletivo realizado pelo corpo docente na busca de assegurar as estratégias e os mecanismos indispensáveis para o fortalecimento do Programa. As referências indicadas no planejamento e apresentadas nos relatórios do período estiveram voltadas para as quatro dimensões mencionadas. Isso foi pautado pela busca de avançar com as metas acadêmicas de produção intelectual, de assegurar maior visibilidade interna e externa ao Programa, assim como criar condições para a abertura de novas frentes de trabalho. Desse prisma, são efetivadas iniciativas para reforçar os indicadores estabelecidos no planejamento do programa.

O PPGSS, após avaliação das duas últimas edições da Quadrienal, quando obteve o conceito 6, reafirma sua consolidação enquanto referência no âmbito do ensino, da pesquisa e da produção de conhecimentos, tendo assegurado expressivo reconhecimento e legitimidade no estado, no país e no exterior.

O Programa de Pós-graduação em Serviço Social da UFPE, periodicamente realiza processos de autoavaliação, em que redefine linhas de pesquisa e estrutura curricular, as suas normas e as regulações em consonâncias com as normas da Universidade e as orientações e definições dos órgãos de fomento.

11. Apêndice

Corpo Docente do PPGSS

Docentes Permanentes

- Ana Cristina Brito Arcoverde
- Ana Cristina de Souza Vieira
- Ana Elizabete Fiuza Simões da Mota
- Angela Santana do Amaral
- Evelyne Medeiros Pereira
- Flávia da Silva Clemente
- Helena Lúcia Augusto Chaves
- Juliane Feix Peruzzo
- Maria Alexandra Monteiro da Silva Mustafá

- Maria das Graças e Silva
- Mônica Rodrigues Costa
- Raquel Cavalcante Soares
- Rosa Maria Cortês de Lima
- Valéria Nepomuceno Teles de Mendonça

Docentes Colaboradores

- Cezar Henrique Miranda Coelho Maranhão
- Diogo Valença de Azevedo Costa
- Guillermo Ricardo Foladori Abeledo